

Vivemos o ano mais quente da história do planeta



RECORDE

DE JANEIRO A NOVEMBRO DESTA ANO, AS TEMPERATURAS MÉDIAS DA TERRA FICARAM 0,72°C ACIMA DO REGISTRADO ENTRE 1991 E 2020 E BATERAM 14,10°C, SUPERANDO O NÍVEL PRÉ-INDUSTRIAL

2024 O ANO MAIS QUENTE DO PLANETA

ANA LUIZA SOARES\*

Antes do fim da primeira quinzena de dezembro, 2024 já é projetado como o ano mais quente da história da humanidade. A confirmação veio do observatório Copernicus, da União Europeia, ontem (9/12). De acordo com o órgão, novembro foi o 16º mês, em um período de 17 meses, em que a temperatura média global do ar superou 1,5°C de diferença em relação aos níveis pré-industriais. Conforme o programa europeu, esse valor é considerado pelos cientistas como o limite para evitar as piores consequências do aquecimento global e é também a meta preferencial pactuada no Acordo de Paris, de 2015.

No mesmo dia do 'veredito', o Estado de Minas procurou, ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a Defesa Civil de Belo Horizonte, e apesar de não haver uma projeção de que este seja o ano mais quente em Minas, a capital mineira registrou diversos recordes de maiores temperaturas ao longo dos meses, incluindo o dia mais quente do ano, 8 de outubro, quando a máxima foi de 36,8°C. Também na segunda (9/12), BH registrou a 6ª maior temperatura de 2024, com máxima de 35°C.

O ano de 2024 já pode, portanto, ser considerado o mais quente vivido no planeta desde o período pré-industrial (1850-1900). Esse intervalo de tempo antecede os efeitos do aquecimento potencializado pela emissão em larga escala de gases de efeito estufa, e é considerado pelos pesquisadores o padrão para avaliar as mudanças climáticas na Terra. No fim de outubro, um relatório do Programa (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) afirmou que ainda é tecnicamente possível limitar o aquecimento global a 1,5°C, mas que essa missão é cada vez mais difícil. Conforme o levantamento, nas



SOB CALOR DE 35°C NO DOMINGO DA CAPITAL, CRIANÇA SE REFRESCOU EM FONTE DA BARRAGEM SANTA LUCIA

condições atuais, caminhamos para um aumento de temperatura de até 3,1°C, nas projeções que estimam o fim deste século. Segundo o Copernicus a previsão não foi uma surpresa. Os cientistas europeus já vinham chamando a atenção para a alta probabilidade de que o recorde global de temperaturas, estabelecido em 2023, fosse superado neste ano. De janeiro a novembro de 2024, as temperaturas médias globais ficaram 0,72°C acima da média de 1991 a 2020. O mês passado foi o segundo novembro mais quente da história, atrás apenas de 2023 (0,14°C

superior). A temperatura global média da superfície do ar foi de 14,10°C, o que representa 1,62°C acima do nível anterior à chegada da Era do maquinário a vapor.

CALORÃO E CHUVA EM MINAS

"Nós estamos no auge da estação chuvosa e caminhando para o fim da primavera. Então, já estamos recebendo mais radiação no Hemisfério Sul. Nessa época do ano, a temperatura é fortemente controlada pela quan-

tidade de nuvens", explica a meteorologista Anete Fernandes, do Inmet. O predomínio de céu claro nos últimos dias, no entanto, justifica a falta de chuvas, e consequentemente, o calor. "As áreas de instabilidade ou seja, as chuvas, se concentraram nas regiões Sul, Norte e Centro-Oeste do país. Grande parte do Sudeste e, principalmente, todo o estado de Minas Gerais, ficou com predomínio de céu claro. Isso faz com que aumente a quantidade de radiação que incide a superfície e as temperaturas se elevam muito", aponta a meteorologista.

O calorão, segundo ela, foi registrado em todo o território mineiro. "No domingo (8/12), tivemos temperatura da ordem de 38°C no Vale do Jequitinhonha, Norte e Zona da Mata. Na capital os termômetros atingiram 35°C, e nesta segunda 33,8°C", destaca Anete.

Hoje (10/12), as típicas pancadas de primavera voltam a aparecer em BH. "Ainda será um dia quente, mas as chuvas devem chegar no final da tarde e início da noite, em áreas isoladas. A previsão é de máxima de 34°C. A partir de amanhã, a tendência é de aumento da nebulosidade e redução das temperaturas, os termômetros devem chegar aos 28°C", alerta a profissional.

Conforme a Defesa Civil Municipal, hoje teremos de céu claro a parcialmente nublado, com chuvas, raios e possíveis rajadas de vento ocasionais na partir da tarde. A temperatura mínima prevista será de 20°C e a máxima de 34°C com umidade relativa do ar mínima em torno de 35%, à tarde.

"Vale lembrar que, nesta época do ano, há muita umidade na atmosfera, o que potencializa a sensação de calor; por isso, reduza a temperatura — mas persiste a condição de abafamento na quarta, quinta e sexta-feira", conclui Anete Fernandes. ■

\*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 30